



QUERIDAS FAMÍLIAS DA UERIRI,

## **ESCOLA É UMA ATIVIDADE ESSENCIAL**

### **AMAZÔNIA SEM COR: COM DESMATAMENTO, BORBOLETAS COLORIDAS DÃO LUGAR ÀS PARDAS E CINZENTAS**

“Cientistas descobrem que, nas áreas devastadas da floresta, insetos estão menos coloridos. É uma marca da mudança ambiental.

O desmatamento rouba as cores da Amazônia. Cientistas brasileiros e britânicos descobriram que, nas áreas devastadas da floresta, borboletas e mariposas estão menos coloridas. Espécies de asas vermelhas, alaranjadas e turquesas desaparecem e, na terra arrasada por queimadas, predominam as pardacentas, dos tons da mata derrubada.

Isso acontece porque a floresta original, com a vegetação íntegra, oferece maior diversidade de plantas das quais esses insetos se alimentam. A paleta exuberante é resultado de diferenças e adaptações que caracterizam a riqueza natural que chamamos de biodiversidade.”

Leia mais em: <https://18horas.com.br/amazonas/amazonia-sem-cor-com-desmatamento-borboletas-coloridas-dao-lugar-as-pardas-e-cinzentas>

### **OS SONS UNIVERSAIS – A MÚSICA NO BRASIL**

O trem dos barulhinhos passou por uma fazenda, onde as crianças encontraram o espantalho retalho. O espantalho embarcou no trem rumo às aldeias indígenas.

Na aldeia as crianças vão conhecer um pouco das danças e músicas usadas pelos indígenas em rituais para agradecer a colheita, a caça, marcar mudança de fase do jovem para a idade adulta, dentre outros motivos. Vão conversar sobre o respeito à natureza e a importância da proteção das florestas que, por sua vez, regulam o clima, produzem a chuva e abrigam a maior biodiversidade do planeta.

Ainda teremos muitas novidades! Aguardem!!!

### **PROJETO DO GRUPO 2 E GRUPO 3**

As crianças do Grupo 2 e do Grupo 3 também vão para a fazenda, só que de barco.

Aguardem notícias!!!

# INFORMATIVO UERIRI



## **REUNIÃO SOBRE DESFRALDE – GRUPO 3**

Quinta-feira, 13 de maio, 8h30, vamos nos reunir pelo Zoom para falarmos sobre o desfralde das crianças.

Vocês receberão o convite pelo Grupo!

## **A MILENAR ARTE DE EDUCAR DOS POVOS INDÍGENAS**

### **Daniel Munduruku**

Embalada pelas histórias contadas pelos velhos da aldeia, a criança e o jovem passam a perceber que em seu corpo moram os sentidos da existência. Este sentido é oferecido pela memória ancestral concentrada nos velhos contadores de histórias. São eles que atualizam o passado e o fazem se encontrar com o presente mostrando à comunidade a presença do saber imemorial capaz de dar sentido ao estar no mundo.

Cada um se sente responsável pelo todo, pela unidade, pela continuidade social. Educar é, portanto, envolver. É revelar. É significar. É mostrar os sentidos da existência. É dar presente. E não acaba quando a pessoa se “forma”. Não existe formatura. Quem vive o presente está sempre em processo.

As pessoas se sentem completas quando percebem que a completude só é possível num contexto social, coletivo. Cada fase por que passa um indígena, desde a mais tenra idade, alimenta um olhar para o todo, pois o conhecimento que aprendem e vivem é um saber holístico que não se desdobra em mil especialidades, mas compreende o humano como uma unidade integrada a um todo maior e único.

Olhar os povos indígenas brasileiros a partir de uma visão rasa de produção, de consumo, de riqueza e pobreza é, no mínimo, esvaziar os sentidos que buscam para si.

Meu celular estará sempre à disposição de vocês: [\(21\) 99403-4039](tel:(21)99403-4039)

Beijo no coração de todos!  
Ana Paula